



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de Campina Grande  
Casa de Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº 064/2016

Aut 040

Em 30 de 03 de 2016

AUTOR: JOÃO DANTAS.

**Ementa**

DENOMINA DE INDUSTRIAL FLEURY GOMES SOARES,  
O PARQUE INDUSTRIAL A SER INAUGURADO NO  
COMPLEXO ALUÍZIO CAMPOS.

a Comissão de REDAÇÃO E JUSTIÇA.  
para parecer

S.S. Câmara Municipal \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
  
\_\_\_\_\_  
Secretário

1ª Votação

Aprovado em Sessão de 31 de 03 de 2016  
  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
  
\_\_\_\_\_  
Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 31 de 03 de 2016  
  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
  
\_\_\_\_\_  
Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
Presidente  
  
\_\_\_\_\_  
Secretário

**Distribuição**



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
“CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO”  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

**PROJETO DE LEI Nº. 064 DE 29 DE MARÇO DE 2016.**

Câmara Municipal de Campina Grande  
RECEBIDO  
Em 30/03/2016 às 13:44 hs  
Sandra Melo  
ASSINATURA

**DENOMINA DE INDUSTRIAL FLEURY  
GOMES SOARES, O PARQUE  
INDUSTRIAL A SER INAUGURADO NO  
COMPLEXO ALUIZIO CAMPOS.**

**Art. 1º** - Fica denominado **INDUSTRIAL FLEURY GOMES SOARES**, o Parque Industrial a ser inaugurado no Complexo Aluizio Campos.

**Art. 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**JOÃO DANTAS**  
Vereador (PSD)



**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
“CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO”  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

**JUSTIFICATIVA**

**Senhora Vereadora,  
Senhores Vereadores,**

Fleury Gomes Soares nasceu em 11 de Fevereiro de 1918 em Campina Grande-PB. Filho de Luiz Soares de Araújo e Maria Stella Gomes Soares. Casado pela primeira vez com Nilza Wanderley Nobrega, com quem teve sete filhos. Casado pela segunda vez com Maria de Lourdes Farias que gerou outros cinco filhos.

Serviu ao exercito em Campina Grande no tiro de guerra. Foi um desportista assíduo em vários esportes, como: natação, basquete, vôlei, remo, entre outros. Participando de competições locais (intercolegiais), além de disputas fora do estado, colecionou várias medalhas e troféus. Em sua época, ao contrário dos dias de hoje, as opções da juventude eram restritas ao esporte e à leitura.

Começou a trabalhar em 1930 numa pequena firma: a Soares Carolino, fundada por seu pai. Os sócios dessa firma eram Luiz Soares e Gabriel Carolino. Tempos depois, o senhor Carolino desistiu da sociedade e a firma passou a se chamar Luiz Soares.

Trabalhou na empresa de João Rique Ferreira no período de 1930 a 1964, ano em que voltou a trabalhar com seu pai, assumindo o controle da firma em 05 de novembro de 1939, expandindo e revitalizando os negócios do algodão desenvolvidos pela “Luiz Soares”, consequentemente funda sua própria empresa.

Estudou no Colégio Pio XI e no Liceu Paraibano, indo depois para o Colégio Americano Batista, em Recife-PE. Começou a cursar engenharia. Mas, com problemas de saúde, seu pai o chamou para assumir os negócios da família no ramo do algodão.

Fundou em 1948 a empresa ROVSA (Refinaria de Óleos Vegetais S/A), instalada no bairro de Bodocongó, como consta na ata de fundação, juntamente com os senhores José Teixeira Junior, Clovis Mattos Sá, Elvio Barreto Serrão, Austregesilo Ferreira Tavares, Isaías de Sousa Ó, Ottoni Barreto Serrão, tendo sido representado no ato por João Pimentel. Os produtos que a ROVSA produzia se tornaram bastante conhecidos no mercado, como Sabão Pôty e Óleo Don-Don.

Seu genro, Francisco Benevides Gadelha, o seu pai José de Paiva Gadelha, seu tio Clotário de Paiva Gadelha e seu primo Petrônio Gadelha, adquiriram o controle acionário da ROVSA em julho de 1974, permanecendo Fleury Soares como maior acionista, assumindo Francisco Gadelha a presidência, onde permanece até hoje. Em 1978 Fleury vendeu todas as suas ações a Francisco Gadelha para se dedicar ao ramo imobiliário, tendo transformado a Granja Maristela, herdada do seu pai Luiz Soares, no loteamento Fleury Soares, vizinho ao distrito dos Mecânicos com 800 lotes, paralelo a Av. Assis Chateaubriand, cortado pelas ruas Getúlio Cavalcanti e Firmino Silva.

Em 22 de novembro de 1957, foi eleito para presidir a Associação Comercial de Campina Grande, no biênio 1957/1959. Trabalhou com afinco para saldar todos os débitos da Associação, o que fez até o final da sua gestão.

Foi o primeiro vice-presidente da FIEP/PB, assumindo várias vezes a titularidade; primeiro presidente da SANESA – Saneamento de Água e Esgoto da Paraíba, hoje uma das sedes da CAGEPA. Sob sua orientação foi definido o local do prédio da FIEP, como também o do Colégio Estadual da Prata, junto ao Governador do Estado, na época: Pedro Gondim.

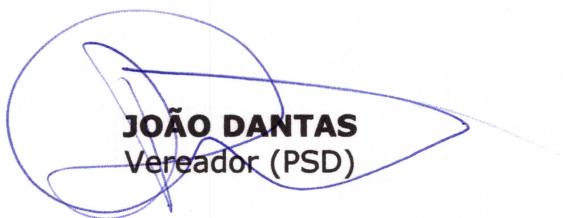


**ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
“CASA DE FÉLIX DE ARAÚJO”  
GABINETE DO VEREADOR JOÃO DANTAS**

Foi um entusiasta do algodão, que era sua grande paixão. Trabalhou na esperança de haver uma mobilização, fazendo com que o comércio algodoeiro de Campina Grande novamente se restabelecesse e abastecesse parte da indústria têxtil nacional. A força de tal otimismo se ancorava na instalação na cidade da Bolsa de Mercadorias da Paraíba, ele foi sócio fundador, liderada por Edvaldo de Souza do Ó.

Fleury Soares faleceu em Campina Grande, no dia 22 de janeiro de 1995 com 76 anos de idade.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Felix Araújo”, 23 de Fevereiro de 2016.



**JOÃO DANTAS**  
Vereador (PSD)